

ENTRE DECOLAGENS E OPORTUNIDADES: O IMPACTO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS NOS PEQUENOS NEGÓCIOS E EMPREGOS

Gabriel Lucas Bastos de Andrade

Ewerton Luiz de Souza

José Luiz Pereira Carneiro

Tiago Marcello Santos

Thalita Caroline de Oliveira Martins

Elizete Leni Galvão Loures

Orientador: Edmilson de Souza Carvalho¹

RESUMO: Este estudo tem como objetivo analisar como o Aeroporto Internacional de Guarulhos impacta a geração de empregos e o desenvolvimento de micro e pequenos negócios no município. A pesquisa se justifica pela relevância das infraestruturas aeroportuárias como indutoras do desenvolvimento econômico local. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, realizada por meio de levantamento do tipo survey, com aplicação de questionário estruturado a trabalhadores formais, informais e empreendedores da região. Espera-se identificar os principais impactos socioeconômicos gerados pelo aeroporto, bem como sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os resultados apontam para a relevância do aeroporto como promotor de oportunidades de emprego e estímulo ao empreendedorismo local. Conclui-se que a presença do aeroporto contribui significativamente para o desenvolvimento econômico e social da região.

Palavras-chave: empregabilidade; desenvolvimento local; mercado de trabalho; economia local; sustentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento econômico e social de uma região está fortemente associado à presença e ao funcionamento de grandes infraestruturas, como aeroportos, portos e rodovias, que atuam como polos propulsores de atividades produtivas e de geração de renda (Folha de S. Paulo, 2024). Nesse contexto, o Aeroporto Internacional de Guarulhos (GRU Airport) se destaca como o principal terminal aéreo da América Latina, desempenhando papel estratégico para o Brasil ao

¹ Professor Especialista em Gestão Industrial – E-mail: edmilson.carvalho@cps.sp.gov.br

conectar o país com diversos destinos internacionais e impulsionar fluxos econômicos, logísticos e turísticos. Contudo, além de sua relevância nacional, o aeroporto exerce influência direta sobre a economia local, especialmente na geração de empregos formais e informais e no desenvolvimento de micro e pequenos negócios que se estabelecem em seu entorno.

A partir dessa realidade, surge a questão central que orienta esta pesquisa: de que maneira o Aeroporto Internacional de Guarulhos contribui para a empregabilidade e o desenvolvimento de pequenos empreendimentos no município? Esse questionamento reflete a necessidade de compreender como uma infraestrutura de grande porte pode impactar as dinâmicas econômicas locais, promovendo oportunidades de trabalho, empreendedorismo e inclusão produtiva em uma região marcada por contrastes sociais e econômicos.

O interesse por essa temática se justifica pela crescente importância das micro e pequenas empresas (MPEs) no cenário brasileiro, que, segundo o Sebrae (2025), representam cerca de 97% das empresas do país e são responsáveis por aproximadamente 60% dos novos postos de trabalho formais. No município de Guarulhos, a presença do aeroporto estimula diretamente o comércio, os serviços e o transporte, criando um ambiente de interdependência entre o grande empreendimento e os negócios locais. Dessa forma, analisar os efeitos dessa relação torna-se relevante para avaliar não apenas o potencial de crescimento econômico, mas também as condições de sustentabilidade social e laboral geradas a partir dessa interação (Campos, 2023).

O objeto de estudo desta pesquisa é o impacto socioeconômico do Aeroporto Internacional de Guarulhos sobre a empregabilidade e o desenvolvimento de micro e pequenos negócios locais. Busca-se compreender como os fluxos de passageiros, cargas e serviços geram oportunidades e desafios para trabalhadores formais e informais, e de que modo as políticas públicas e práticas empresariais contribuem para fortalecer a economia local.

Nesse contexto, o estudo está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente ao ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), ao ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura) e

ao ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis). Essa articulação reforça o compromisso da pesquisa em analisar o desenvolvimento regional sob uma perspectiva sustentável, que valoriza o equilíbrio entre progresso econômico, inclusão social e responsabilidade ambiental.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar como o Aeroporto Internacional de Guarulhos impacta a geração de empregos e o desenvolvimento de micro e pequenos negócios no município, considerando seus efeitos sobre a empregabilidade e o dinamismo econômico local.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Empregabilidade formal e informal no contexto aeroportuário

Antes de compreender o impacto do Aeroporto Internacional de Guarulhos na geração de empregos, é necessário discutir o conceito de empregabilidade. Segundo Silva (2024), empregabilidade é a capacidade do trabalhador de se manter ou se reinserir no mercado de trabalho, em um contexto cada vez mais dinâmico e competitivo. Ela depende não apenas das habilidades individuais, mas também de fatores estruturais, como políticas públicas, infraestrutura e desenvolvimento regional.

No Brasil, a distinção entre emprego formal e informal é um elemento central da análise do mercado de trabalho. Segundo o artigo 3º da Consolidação das Leis do Trabalho, Brasil (2017, p. 22), “considera-se empregada toda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob dependência deste e mediante salário”. Já o trabalho informal, conforme o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2023), inclui atividades sem registro, realizadas de forma autônoma ou precária, sem os direitos trabalhistas assegurados.

Bitencourt, Antonello e Gallon (2023) destacam que o ambiente aeroportuário reúne múltiplas funções, desde cargos administrativos e técnicos até atividades terceirizadas e informais, como transporte e comércio ambulante. Esse ecossistema reflete o que Wroblevski, Sabadini e Barreiro (2024) descrevem como “heterogeneidade ocupacional”, típica de setores onde há convivência entre economia formal e informal.

Nesse contexto, de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC, 2023), a cadeia produtiva ligada à aviação civil gera cerca de 6,4 milhões de empregos no Brasil, diretos e indiretos. Paralelamente, o Sebrae (2025) aponta que as micro e pequenas empresas (MPEs) representam 97% dos empreendimentos nacionais e foram responsáveis por 60% das novas contratações formais no início de 2025, evidenciando sua relevância na sustentação da empregabilidade no entorno de grandes infraestruturas, como aeroportos.

Além da geração de empregos, é fundamental compreender como o aeroporto influencia diretamente o desenvolvimento dos pequenos negócios locais.

2.2. Aeroporto e o desenvolvimento de micro e pequenos negócios

O desenvolvimento local pode ser entendido como um processo de fortalecimento econômico e social de determinada região, articulado entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil (Lima, Azevedo, Gava, 2022). No contexto urbano, grandes infraestruturas como aeroportos funcionam como polos de dinamização econômica, atraindo investimentos e promovendo o surgimento de cadeias produtivas complementares.

Bayer (2024) observa que aeroportos atuam como “âncoras territoriais”, gerando impacto sobre o planejamento urbano e o ordenamento do uso do solo, especialmente em cidades médias e grandes. Já Silva (2021) defende que a modernização dos terminais e a adoção de práticas sustentáveis ampliam as oportunidades para empreendedores locais, principalmente nos setores de transporte, alimentação e hospedagem.

Sob essa ótica, o Sebrae (2025) mostra que as microempresas foram o segmento de maior crescimento entre os pequenos negócios abertos em 2024, impulsionadas pelo aumento da circulação de pessoas e bens. Esse movimento é reforçado pelo estudo de Valois et al. (2023), que analisa empresas vencedoras do Prêmio Nacional de Inovação e demonstra que o sucesso das MPEs depende fortemente da capacidade de inovação, adaptação e integração a cadeias econômicas locais, características fundamentais para os empreendimentos situados nas proximidades do Aeroporto de Guarulhos.

2.3. Desenvolvimento sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O conceito de desenvolvimento sustentável surgiu com o Relatório Brundtland em 1987 e foi consolidado pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015). Ele se baseia na integração entre três dimensões: econômica, social e ambiental. No contexto aeroportuário, essa visão tem se materializado por meio da incorporação da agenda ESG (Environmental, Social and Governance), que busca equilibrar crescimento econômico com responsabilidade social e ambiental (Roland Berger, 2024).

Nesse cenário, os ODS 8, 9 e 11 se destacam, pois são essenciais para a análise de infraestruturas urbanas como aeroportos, uma vez que o ODS 8 propõe trabalho decente e crescimento econômico, o ODS 9 incentiva infraestrutura resiliente e inovação, e o ODS 11 orienta cidades mais inclusivas e sustentáveis. Desse modo, políticas públicas voltadas às micro e pequenas empresas são instrumentos para alcançar esses objetivos, por estimularem o empreendedorismo e a formalização de negócios (SEBRAE, 2024).

Dessa forma, ao integrar os princípios do desenvolvimento sustentável aos impactos gerados pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos, é possível compreender como grandes infraestruturas podem atuar como impulsionadores de transformação social e econômica. Mais do que um polo de mobilidade, o aeroporto se torna um espaço estratégico de articulação entre inovação, geração de emprego e responsabilidade ambiental.

3. METODOLOGIA

3.1. Tipo de pesquisa

De acordo com Gil (2002), pesquisas descritivas têm como finalidade apresentar as características de determinada população ou fenômeno, permitindo observar, registrar e analisar como esses elementos se manifestam na realidade. Nessa perspectiva, a presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois busca identificar e analisar os impactos do Aeroporto Internacional de Guarulhos na

empregabilidade e no desenvolvimento de micro e pequenos negócios do município, descrevendo as características de trabalhadores formais, informais e empreendedores que atuam em seu entorno.

Essas características incluem o perfil sociodemográfico, o tipo de vínculo de trabalho, o segmento de atuação, o tempo de operação dos negócios e a percepção sobre os efeitos econômicos e sociais da infraestrutura aeroportuária.

3.2. Procedimentos técnicos

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de um levantamento do tipo survey, realizado por meio da aplicação de um questionário estruturado. Esse procedimento possibilita a coleta de dados diretamente dos sujeitos da pesquisa, definidos como trabalhadores formais, informais, microempresas e pequenas empresas localizadas no entorno do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

A amostra será composta pelos participantes que aceitarem voluntariamente responder ao questionário, caracterizando uma amostragem não probabilística por conveniência, o que permite estabelecer relações entre as variáveis estudadas.

3.3. Abordagem da pesquisa

A abordagem adotada será quantitativa, uma vez que não haverá realização de entrevistas nem análise qualitativa de conteúdo, limitando-se à coleta e análise de dados numéricos obtidos por meio do instrumento aplicado.

3.4. Instrumento de coleta de dados

O instrumento de coleta será um questionário estruturado, elaborado na plataforma Google Forms, composto por questões fechadas e escalas do tipo Likert. Esse formato garante a padronização das respostas e facilita a análise estatística dos dados.

O questionário será organizado em blocos temáticos, alinhados aos objetivos específicos da pesquisa: (1) caracterização da ocupação formal e informal, (2) características dos empreendimentos locais e (3) percepção dos impactos

socioeconômicos em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, 9 e 11.

3.5. Procedimentos de coleta

A coleta de dados será realizada de forma digital, por meio do envio do link do questionário aos participantes. Para alcançar trabalhadores formais e informais, o instrumento será divulgado em grupos de redes sociais, como Facebook, WhatsApp e Telegram, relacionados ao município de Guarulhos e às atividades profissionais da região.

No caso das micro e pequenas empresas localizadas no entorno do aeroporto, será realizado um mapeamento utilizando o Google Maps, identificando estabelecimentos próximos, como restaurantes, lanchonetes, lojas e pequenos comércios. A partir desse levantamento, será selecionada uma amostra correspondente a aproximadamente 50% dos estabelecimentos identificados para contato.

As informações públicas disponíveis, como telefone, e-mail e WhatsApp comercial, serão utilizadas para o envio do questionário. O contato será feito por mensagem, correio eletrônico ou ligação telefônica, conforme a disponibilidade das informações.

3.6. Análise dos dados

Os dados coletados serão analisados por meio de estatística descritiva, permitindo o cálculo de frequências, percentuais e cruzamentos simples. Essa análise possibilitará identificar padrões nas respostas, como a relação entre o tipo de ocupação e a percepção de impacto econômico, bem como a dependência dos empreendimentos em relação ao fluxo aeroportuário.

3.7. Aspectos éticos

O público-alvo inclui trabalhadores formais e informais que atuam direta ou indiretamente no aeroporto, além de micro e pequenos empreendedores da região. Todos os participantes serão convidados a aceitar o Termo de Consentimento Livre e

Esclarecido (TCLE), garantindo o caráter ético, voluntário e confidencial da participação na pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada por meio de questionário elaborado na plataforma Google Forms, divulgado digitalmente em redes sociais e grupos relacionados ao município de Guarulhos e às atividades profissionais da região aeroportuária. Ao todo, foram obtidas 125 respostas das quais 124 foram consideradas válidas para análise, após a exclusão de um formulário classificado como inválido devido ausência de informações relevantes para a pesquisa, permitindo analisar o perfil socioeconômico dos participantes e sua relação com as atividades desenvolvidas no entorno do Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos.

Em relação ao perfil dos participantes, observou-se predominância do público feminino, com 68 respondentes, seguido do público masculino, com 56 participantes. Parte dos formulários apresentou questões não respondidas, fator considerado durante a análise dos dados.

Em relação à faixa etária dos participantes, observou-se predominância de respondentes entre 19 e 29 anos, totalizando maior concentração da amostra. Também foram identificados participantes nas faixas entre 30 e 39 anos, 40 e 49 anos e acima de 50 anos, além de uma parcela menor de respondentes com até 18 anos. Os dados demonstram participação majoritária de indivíduos economicamente ativos, inseridos nas dinâmicas de trabalho e nas atividades econômicas relacionadas direta ou indiretamente ao aeroporto. Os dados demonstram predominância de indivíduos economicamente ativos, inseridos no mercado de trabalho e nas atividades econômicas relacionadas direta ou indiretamente ao aeroporto.

No que se refere à escolaridade, observou-se predominância de participantes com ensino superior incompleto e ensino superior completo, evidenciando um público com nível educacional diversificado e compatível com as exigências do mercado de trabalho contemporâneo.

Em relação ao tipo de ocupação principal, a maioria dos participantes declarou atuar como empregado formal sob regime CLT, totalizando 99 respondentes. Também foram identificados trabalhadores informais, autônomos, pequenos empresários e indivíduos em situação de desemprego. Esses dados demonstram a diversidade das formas de ocupação existentes na região pesquisada, refletindo diferentes dinâmicas do mercado de trabalho local.

Quando questionados sobre a relação de suas atividades com o aeroporto, 59 participantes afirmaram atuar diretamente no ambiente aeroportuário, enquanto 18 declararam depender indiretamente do fluxo de passageiros e trabalhadores da região. Além disso, 47 respondentes afirmaram não possuir relação direta com o aeroporto. Os resultados evidenciam a influência econômica exercida pelo aeroporto sobre diferentes segmentos profissionais e atividades econômicas do município.

Os dados também demonstraram percepção positiva em relação aos impactos socioeconômicos do aeroporto. Grande parte dos participantes concorda que o aeroporto contribui para a geração de empregos, favorece atividades econômicas locais e estimula o desenvolvimento urbano da região. Esses resultados reforçam a relevância do aeroporto como importante agente de desenvolvimento econômico e social para o município de Guarulhos.

A análise das respostas permite relacionar os resultados obtidos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 8, relacionado ao trabalho decente e crescimento econômico, o ODS 9, voltado à infraestrutura e inovação; e o ODS 11, referente ao desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis. Dessa forma, observa-se que a presença do aeroporto influencia diretamente a dinâmica econômica local, contribuindo para geração de renda, oportunidades de trabalho e fortalecimento das atividades comerciais e de serviços na região.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar os impactos do Aeroporto Internacional de Guarulhos na empregabilidade e no desenvolvimento de micro e pequenos negócios do município. A partir dos dados obtidos, foi possível identificar que o aeroporto exerce influência significativa sobre a economia local, contribuindo

para a geração de empregos e para o fortalecimento de diferentes atividades econômicas.

Os resultados demonstraram a presença de diversas formas de ocupação, incluindo trabalhadores formais, informais, autônomos e pequenos empresários, evidenciando a ampla influência do aeroporto sobre a dinâmica econômica da região, além disso, a maioria dos participantes apresentou percepção positiva em relação aos impactos gerados, reconhecendo sua contribuição para a geração de oportunidades e desenvolvimento urbano.

Os achados também se relacionam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, 9 e 11, reforçando a importância do aeroporto como agente de crescimento econômico e desenvolvimento regional sustentável. Como limitação, destaca-se a utilização de amostragem por conveniência e coleta digital dos dados, dessa forma, sugere-se que pesquisas futuras ampliem a amostra e adotem outras estratégias de investigação.

Conclui-se, portanto, que o Aeroporto Internacional de Guarulhos possui papel relevante no fortalecimento da economia local, atuando como importante impulsionador de emprego, empreendedorismo e desenvolvimento.

Referências:

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. **Guia de boas práticas: a participação das prefeituras no desenvolvimento dos aeroportos brasileiros**. 1. ed. Brasília: ANAC, dez. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/centrais-de-conteudo/aeroportos-e-aerodromos/manuais-e-cartilhas/guia-de-boas-praticas-a-participacao-das-prefeituras-no-desenvolvimento-dos-aeroportos-brasileiros>. Acesso em: 23 out. 2025.

BAYER, M. S. M. **Espaço urbano, aeroporto e legislação aeronáutica: o caso de São José dos Campos – SP**. São José dos Campos: Câmara Municipal, 2024. Disponível em: <https://www.camarasjc.sp.gov.br/promemoria/wp-content/uploads/2024/12/espaco-urbano-aeroporto-e-legislacao-aeronautica-o-caso-de-sao-jose-dos-campos-sp.pdf>. Acesso em: 24 out. 2025.

BITENCOURT, B. M.; ANTONELLO, C. S.; GALLON, S. **Saberes do trabalho dos agentes aeroportuários à luz da noção of Knowing-in-Practice. Revista de Ciências da Administração**, v. 25, n. 65, p. 1-17, jan./abr. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/download/76421/53089/356290>. Acesso em: 23 out. 2025.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho: CLT e normas correlatas. 1. ed. Brasília: Senado Federal**, 2017. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/535468/clt_e_normas_correlatas_1ed.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

CAMPOS, Pedro. **Impact of airport infrastructure investment on the growth of the Angolan economy: an auto-regressive distributed lag analysis. Journal of Airline and Airport Management**, v. 13, n. 1, p. 12-30, 2023. Disponível em: <https://www.jairm.org/index.php/jairm/article/download/356/155>. Acesso em: 11 set. 2025.

FOLHA DE S. PAULO. **Setor de transporte move a economia e o desenvolvimento do Brasil**. São Paulo: Estúdio Folha/CNT, jan. 2024. Disponível em: <https://estudio.folha.uol.com.br/cnt/2024/01/setor-de-transporte-move-a-economia-e-o-desenvolvimento-do-brasil.shtml>. Acesso em: 25 out. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 21 set. 2025.

IPEA. **Informalidade no mercado de trabalho brasileiro**. Brasília: Ipea, 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/retrato/indicadores/mercado-de-trabalho/desemprego-informalidade-subutilizacao-e-inatividade/apresentacao>. Acesso em: 11 set. 2025.

LIMA, Marília Cláudia Oliveira Paes de; AZEVEDO, Ana Cláudia; GAVA, Rodrigo. **Interface entre desenvolvimento local e atividade turística: perspectivas emergentes da produção nacional**. In: **ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA ANPAD (ENAPG)**, 9., 2022, Vitória. Anais [...]. Vitória: ANPAD, 2022.

Disponível em:
<https://anpad.com.br/uploads/articles/119/approved/8011ecba39754a741ff861d810a7601f.pdf>. Acesso em: 27 out. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. Disponível em:
https://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo__2001.pdf. Acesso em: 9 set. 2025.

ONU. **Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS): Agenda 2030**. Organização das Nações Unidas, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 set. 2025.

ROLAND BERGER. **Aeroportos brasileiros enfrentam desafios para implementar agenda ESG**. São Paulo: Roland Berger, 2024. Disponível em:
<https://fitecambiental.com.br/aeroportos-brasileiros-enfrentam-desafios-para-implementar-agenda-esg-aponta-estudo-da-roland-berger/>. Acesso em: 25 out. 2025.

SEBRAE. **Agenda político-legislativa dos pequenos negócios 2024-2025**. Brasília: Sebrae, 2024. Disponível em:
https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/Agenda_Legislativa_Sebrae_2024-2025.pdf. Acesso em: 25 out. 2025.

SEBRAE. **Micro e pequenas empresas já contrataram mais de meio milhão em 2025**. Brasília: Sebrae, 2025. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/micro-e-pequenas-empresas-ja-contrataram-mais-de-meio-milhao-em-2025>. Acesso em: 13 set. 2025.

SEBRAE. **Microempresas foram segmento que mais cresceu entre pequenos negócios abertos em 2024**. Brasília: Sebrae, 2025. Disponível em:
<https://agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/microempresas-foram-segmento-que-mais-cresceu-entre-pequenos-negocios-abertos-em-2024/>. Acesso em: 24 out. 2025.

SILVA, Fabiana Custódio e. **Empregabilidade: um estudo sobre suas interfaces com o mercado**. *Revista de Administração da Universidade Estadual de Goiás (RAUEG)*, Anápolis, v. 15, p. 1-8, out. 2024. Disponível em:

https://www.revista.ueg.br/index.php/revista_administracao/article/view/15714.

Acesso em: 3 nov. 2023.

SILVA, Sérgio Félix da. **Infraestrutura aeroportuária sustentável nos aeroportos brasileiros. 2021. Monografia (Graduação em Ciências Aeronáuticas) – Universidade do Sul de Santa Catarina**, Palhoça, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/a342e77c-7071-4d54-b766-1ccb3b02990f>. Acesso em: 24 out. 2025.

VALOIS, Reyza Reis Lira et al. **Tipos de inovação em micro e pequenas empresas vencedoras do Prêmio Nacional de Inovação**. *Exacta*, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 80-100, jan./mar. 2023. DOI: <https://doi.org/10.5585/exactaep.2021.17814>. Acesso em: 25 out. 2025.

WROBLEVSKI, B.; SABADINI, T.; BARREIRO, K. **Dinâmica de transição no mercado de trabalho informal brasileiro: uma análise para categorias ocupacionais no período 2016-2023**. In: **ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS REGIONAIS E URBANOS (ENABER)**, 22., 2024, Vitória. Anais [...]. Vitória: ABER, 2024. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2024/submissao/files_l/i13-e6eccc65914beb667e82f42c9f03ba6b.pdf. Acesso em: 23 out. 2025.